



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DE PACIENTES DISPÉPTICOS NÃO INVESTIGADOS

GUILHERME BECKER SANDER; GELLINE M HAAS, CARLOS F FRANCESCONI, ALEXANDRO THEIL, FELIPE MAZZOLENI, CAMILA J LOPES, BRUNO S COLOMBO, FRANCIELE D DAHMER, VIVIEN KOCH, OSCAR A BIRKHAN, LUIZA N LAJES, LEONARDO GRILLO, JOSIANE FISCHER, CAROL RECH, LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI. HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

Introdução: Recentemente novos critérios de dispepsia foram publicados, não havendo estudos até o momento avaliando as características demográficas de pacientes dispépticos pelos critérios de Roma III. **Objetivo:** estabelecer as características demográficas de uma amostra de pacientes dispépticos. **Material e Métodos:** Pacientes com mais de 18 anos, com diagnóstico de dispepsia, segundo os critérios de Roma III, que atenderam espontaneamente convite para participação no estudo publicado em mídia leiga. Os pacientes responderam a questionário dirigido por entrevistador, após assinatura de consentimento livre e esclarecido. Foram abordadas questões sobre idade, sexo, escolaridade, etnia e estado civil. A coleta destes dados foi realizada dentro do projeto GGPG 05-422, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** foram avaliados 378 pacientes. A idade média da população foi de 46,9 anos (variando de 18 a 82). Houve predomínio do sexo feminino com 264/378 (69,8%). A maior parte dos pacientes era de cor branca (300/378, 79,4%). Negros representaram 42 pacientes (11,1%), mistos 35 (9,3%) e asiático 1 paciente (0,3%). O grau de escolaridade foi a seguinte: fundamental incompleto 84 pacientes (22,2%); fundamental completo 46 pacientes (12,2%); médio incompleto 69 pacientes (18,3%); médio completo 105 pacientes (27,8%); superior incompleto 40 pacientes (10,8%) e superior completo 34 (8,9%). O estado civil foi, respectivamente, de solteiros, casados, separados e viúvos de 27,5%, 53,9%, 13,5% e 5%. **Conclusão:** Esses dados demonstram a realidade demográfica de dispépticos em nosso meio, segundo os novos critérios de Roma III para diagnóstico de dispepsia. Foi observado predomínio de pacientes do sexo feminina, etnia branca e de aproximadamente metade da população com formação média incompleta ou menor.